



Não foi surpresa para nós o facto de o jogo interior do colectivo de Kostourkova ser um dos pontos fracos da nossa selecção de Sub-18 Femininos.

Perdendo a luta das tabelas e com uma eficácia bem mais fraca do que as dinamarquesas, tornou-se difícil equilibrar as operações, o que só aconteceu por raras vezes e nomeadamente no 3º período, quando conseguimos uma vantagem de 4 pontos (49-45), fruto de uma melhoria em termos defensivos em relação ao que acontecera nos 10 minutos iniciais (10-20).

Mas a maior capacidade física da equipa da Dinamarca, possibilitou às suas jogadoras manter sempre um ritmo elevado e em pouco tempo voltaram à mó de cima, terminando o 3º período (23-20) novamente na frente, por 5 pontos (54-59). Isto depois de ter suportado uma reacção interessante das nossas representantes no 2º quarto (19-17), com a base Catarina Neves a assumir a liderança, roubando bolas e tendo a iniciativa de atacar o cesto com decisão (12 pontos na 1ª metade). A diferença pontual baixou para 6 no minuto 15 (23-29), mas ao intervalo a vantagem da Dinamarca era de 8 pontos (29-37), fruto de uma elevada eficácia (74%) na área pintada, com o desempenho defensivo das portuguesas a permitir demasiadas penetrações concluídas com êxito.

No último quarto (15-22) veio ao de cima o maior número de soluções das dinamarquesas, com 3 jogadoras acima dos 2 dígitos, enquanto por banda das pupilas de Kostourkova era Jessica Almeida (18 pontos na etapa complementar) quem remava contra a maré, acertando o tiro exterior (2/4) em relação à falta de pontaria (0/4) na 1ª metade, além de assumir as despesas na manobra atacante, levando quase sempre a melhor no um contra um, em que demonstrou estar muito forte e confiante.

Resultado final: Portugal 67-79 Dinamarca

Destaque nas vencedoras para a MVP da partida (23,5 de valorização), a nº 8, Anna Seilund,

Dinamarca com mais ritmo

Escrito por José Tolentino
Terça, 26 Julho 2011 08:30

ao contabilizar 21 pontos, 8/12 nos duplos, 8 ressaltos defensivos, 2 roubos e 4 faltas provocadas, com 5/6 nos lances livres. Foi bem acompanhada por Maria Jespersen (18 pontos, 6/9 nos duplos, 4 ressaltos defensivos e 6 faltas provocadas, com 6/10 nos lances livres), Marie-Louise Blyme (16 pontos, 6/8 nos duplos e duas faltas provocadas, com 4/5 nos lances livres) e pela poste Mathilde Fogelstrom (8 pontos, 3 ressaltos, 3 assistências, 1 roubo e duas faltas provocadas).

Na selecção portuguesa, a mais valiosa foi Jessica Almeida (16,5 de valorização) e melhor marcadora do encontro (24 pontos, 8/13 nos duplos, 2 triplos, 4 assistências e duas faltas provocadas, com 2/2 nos lances livres). Foi bem secundada pela base Catarina Neves, com um excelente 2º período (14 pontos, 6/10 nos duplos, 2 ressaltos defensivos, 4 assistências, 4 roubos e 5 faltas provocadas, com 2/3 nos lances livres), com o senão dos 6 turnovers cometidos e pela extremo Helga Gonçalves que foi a nossa melhor ressaltadora (6 pontos, 3/3 nos duplos, 6 ressaltos sendo metade ofensivos, uma assistência e uma falta provocada). A poste Vânia Sousa (4 pontos, 3 ressaltos, 2 roubos, 2 desarmes de lançamento e uma falta provocada) foi das mais lutadoras, sendo mesmo assim a mais efectiva das nossas jogadoras interiores (que marcaram no seu conjunto apenas 16 pontos e ganharam 10 ressaltos).

Em termos globais a superioridade da Dinamarca manifestou-se sobretudo no ganhar da luta das tabelas (23-31 ressaltos), nomeadamente na tabela defensiva (15-24 ressaltos), na maior eficácia nos lançamentos de 2 pontos (53%-61%) e no maior número de faltas provocadas (16-21), beneficiando de mais idas à linha de lance livre (30 contra apenas 9 das lusas). Portugal esteve melhor nos roubos (9-3) e foi mais colectivo (11-6 assistências). A melhoria de eficácia das nossas representantes (63% nos duplos e 57% nos triplos) após o descanso, não foi suficiente para compensar as fracas percentagens da 1ª parte, nomeadamente nos lançamentos do perímetro (0 em 8 tentativas), já que nos duplos (46%) as coisas não tinham estado assim tão más.

Ficha do jogo

Portugal Sub-18 (67) - Catarina Neves (14), Jessica Almeida (24), Helga Gonçalves (6), Raquel Jamanca (6) e Vânia Sousa (4); Joana Canastra (5), Nádia Fernandes (6), Carolina Anacleto, Mafalda Barros (2) e Helena Costa

Dinamarca (79) - Anna Seilund (21), Emilie Klint (5), Ida Klussmann (7), Maria Jespersen (18) e Mathilde Fogelstrom (8); Ena Viso (4), Marie-Louise Blyme (16), Natascha Hartvich, Sarah

Dinamarca com mais ritmo

Escrito por José Tolentino
Terça, 26 Julho 2011 08:30

Amalou, Marian Sheikh e Cecilie Overgaard

Por períodos: 10-20, 19-17, 23-20, 15-22

Árbitros: José Pedroso e Rui Fonseca

Hoje a Dinamarca defronta a Selecção Nacional de Sub-16, a partir das 21H00, no mesmo recinto (Pavilhão LORD, na FMH).

Amanhã voltam a jogar Portugal e Dinamarca, em Sub-18, no mesmo horário e no mesmo local.